

**UNIVERSIDADE DE UBERABA
GISELE AVELINO DE OLIVEIRA**

MEMÓRIAS DA MINHA VIDA ESCOLAR

**BOM JESUS - GOIÁS
2021**

GISELE AVELINO DE OLIVEIRA

MEMÓRIAS DA MINHA VIDA ESCOLAR

Memorial Acadêmico apresentado à Universidade de Uberaba como requisito para a conclusão do curso de Química Bacharelado.

Orientador: Wilson de Sousa Benjamin

BOM JESUS - GOIÁS

2021

Dedico este trabalho á minha família que sempre me apoiou em tudo e nunca mediu esforços para fazer o melhor por mim, sei que estão orgulhosos!

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por me dar forças e sabedoria para chegar até aqui.

A minha mãe Maria Aparecida, meu pai Francisco, meu namorado Wider, minha irmã Géssica, meu cunhado Weder e minha sobrinha e afilhada Isabella que sempre me apoiou em tudo.

Aos meus professores que sempre me ajudaram tirando minhas dúvidas.

Ao meu orientador Wilson que me auxiliou e foi muito prestativo.

Aos meus amigos e colegas de curso que me ajudaram até aqui, em especial minha amiga Thais que tanto me ajudou.

Aos meus patrões Milton e Celiane que me deram a oportunidade de emprego e me fazer crescer, pois se não fosse isso eu não estaria aqui!

O sucesso nasce do querer, da determinação e persistência em se chegar a um objetivo. Mesmo não atingindo o alvo, quem busca e vence obstáculos, no mínimo fará coisas admiráveis.

(José de Alencar)

INTRODUÇÃO

Meu nome é Gisele Avelino de Oliveira, tenho 25 anos e moro na cidade de Bom Jesus de Goiás, uma cidade que fica no interior do estado. Morei aqui minha vida toda, gosto muito daqui! Meus pais moravam em Maurilândia Goiás e assim que eu nasci meu pai arrumou um emprego em uma Usina perto de Bom Jesus, e mudamos para cá quando eu tinha um mês de vida.

Minha cidade é muito tranquila, tem pouco mais de 20 mil habitantes, mas passei praticamente minha infância toda em Maurilândia na casa de minha avó, íamos todo final de semana para lá e eu achava o máximo, amava ir para lá brincar com minhas primas, pois na minha cidade não morava nenhum parente. Nas férias do meu pai sempre viajávamos para Goiânia, a capital de Goiás para fazermos compras, pois lá era bem mais barato e também passear, era maravilhoso!

Sou a caçula dos meus pais, tenho uma irmã de 30 anos e ela sempre foi minha companheira para tudo e também foi minha primeira professora, pois brincávamos de escolinha. Foi ela quem me alfabetizou em casa juntamente com minha mãe e meu pai, todos tiveram muita paciência comigo então eu aprendi bem rapidinho!

MEMÓRIAS DA MINHA VIDA ESCOLAR

Comecei a estudar com seis anos de idade no ano de 2002, no Colégio Estadual Moisés Santana (apelidado de CEMS), esse colégio atende da primeira série até o nono ano. Uma escola ótima inclusive, eu amava ela, mas o único defeito dela é a quadra de esportes, pois ela não possui cobertura e nas aulas de educação física ficávamos no sol. Tirando isso era muito boa, uma escola grande, ótimos professores, tinha sala de computadores, até radio escola!

Como eu já fui alfabetizada em casa, não precisei fazer o pré, já entrei direto na primeira série do ensino fundamental. Antes de entrar no CEMS, meu pai procurou outras escolas inclusive escolas particulares, mas era caro e ele não daria conta de pagar a escola para mim e também minha irmã, pois não seria justo eu estudar em escola particular e ela em escola pública. Lembro-me que fiquei muito triste, pois em uma das escolas particulares que fomos visitar havia um parquinho lá dentro e eu queria estudar lá só por causa desse parquinho. Não deu certo, fui matriculada no CEMS mesmo!

Chegou o dia de começarem as aulas e o que mal sabíamos era que eu iria dar trabalho para ficar na escola, não porque eu não queria estar lá, e sim porque eu vomitava quando ficava nervosa! Isso mesmo, eu tenho refluxo e um dos meus sintomas é vomitar quando eu fico nervosa e como eu já saía de casa nervosa, chegava na escola eu vomitava no bebedor e meu pai me levava de volta para casa. Minha mãe já estava preocupada pensando que eu iria ficar atrasada na escola porque todo dia eu ia, mas nem chegava a entrar na sala de aula. Duas semanas se passaram desse jeito e meu pai um belo dia disse: “você vai ficar aqui sim, não vou te levar embora!” Resultado: entrei para a sala de aula, meu pai me colocou na primeira cadeira e vomitei lá no chão da sala mesmo, que vergonha!

O tempo foi passando e eu fui me acostumando, a minha primeira professora era um amor de pessoa, a chamava de tia Fátima. Tinha meus amiguinhos que foram se aproximando de mim e graças a Deus eu conseguia ficar na escola sem nervosismo, já estava me sentindo bem.

Sempre fui a melhor aluna da classe, ajudava os coleguinhas que não sabiam fazer as tarefas e era elogiada por todos os professores inclusive. Era também a menor e mais nova aluna de todos. Lembro-me que em uma aula de ciências

precisávamos de um desenho de corpo humano, e como eu era a menor me deitei no chão por cima de uma cartolina e a professora fez meu desenho, foi tão legal!

Numa certa aula de português fizemos uma redação e tínhamos que fazer uma ilustração ao final da história, e eu fiz sobre um menino que morava na rua, acabei ganhando uma medalha de melhor redação, que orgulho para meus pais, tenho a medalha até hoje! Por falar em medalha, tenho também uma medalha de bronze das olimpíadas de matemática do ano de 2003 (nessa medalha está escrito S.R.E Itumbiara IV O.R.M 3º lugar 29/11/03) realizada em Itumbiara Goiás, minha cidade vizinha.

Estudava no período da tarde, entrava às 13 horas e saía às 17 horas até a quarta série, e do quinto ao nono ano estudei de manhã das 7 horas até as 11 horas.

Como foi citado acima, o CEMS que foi minha primeira escola, só tinha até o nono ano e todos deveriam passar ou para uma escola particular ou para o Colégio Estadual Pastor José Antero Ribeiro (apelidado de CEPJAR que hoje virou Colégio Militar) para fazer o ensino médio. Eu amava o CEMS, meus professores e amigos e morria de medo de me separar deles quando mudasse de escola, mas graças a Deus minha turma ficou a maioria na mesma sala! Para entrar no CEPJAR no período da manhã era preciso madrugar na fila da matrícula, pois eram poucas vagas para muitos alunos e meu pai ficou na fila e conseguiu, juntamente com meus amigos.

Minha época de escola foi muito boa, nunca briguei com ninguém, sempre fui uma pessoa tranquila, gostava de estudar de tudo apesar do ensino médio ter sido mais puxado. Minha matéria preferida sempre foi matemática e a que eu menos gostava era educação física, sempre fui péssima tanto na aula prática quanto na teórica, mas nunca tirei nota abaixo de seis, era bem esforçada!

Terminei então meus estudos com 16 anos no ano de 2012. E agora o que vou fazer da vida?

Sempre fui uma pessoa indecisa, não sabia o que queria fazer de faculdade, pois não é só estudar qualquer coisa e pronto, primeiramente tem que gostar do que faz, pensar se essa área terá emprego no futuro e se não haverá arrependimento. Como fui entrando em desespero de ver todos os meus amigos prestando vestibular, escolhi o curso ciências contábeis na ULBRA em Itumbiara, isso no final de 2012

ainda. Passei, mas não fui fazer a matrícula, pois no fundo não era isso o que eu queria. Fiquei quieta então sem fazer nada!

Passaram-se alguns meses e comecei a namorar, ficava só em casa, meu pai me dava mesada para ajudar em casa e um belo dia meu namorado me disse: “por que você não arruma um emprego? Vai ficar o resto da vida dependendo do seu pai?” Depois que ele disse isso, mal sabia que minha vida daria uma reviravolta! Uma jovem com 17 anos que não estudava, não trabalhava, só vivia em casa decidiu procurar um emprego! Achei um que precisava de secretária urgente, o Laboratório Curitiba. Deixei meu currículo em um dia e no outro já comecei a trabalhar. Mas no laboratório não existe secretária fixa, pois existe um período onde trabalhamos muito e outro nem tanto, então já entrei sabendo que iria sair. Fiquei do período de agosto de 2013 até fevereiro de 2014 e infelizmente tive que sair, foi de grande tristeza, pois eu gostava tanto do emprego e do pessoal de lá que coloquei na minha cabeça que não queria outro emprego a não ser aquele!

Passaram-se sete meses e recebi uma ligação que mudaria então minha vida... Era meu patrão me pedindo para voltar, eles tinham gostado muito de mim e era para eu estar lá no outro dia. Voltei então para a alegria de todos! Lá é um laboratório agropecuário, analisamos solo, adubo, folha, etc. (por isso tem um período que trabalha muito e outro nem tanto, pois tem a época de plantio, da preparação do solo...) e o químico que trabalhava lá resolveu sair, entrou uma menina, mas não fazia nada direito e eu como secretária fazia de tudo o que me pediam e sempre que sobrava um tempo eu pedia para subir no laboratório (são dois andares, o laboratório fica em cima) para aprender e auxiliar o João pegando vidraria pra ele, lavando pipetas, o que ele precisasse, ele era o outro químico de lá e quem me ensinou tudo que eu sei hoje e tornamos grandes amigos inclusive!

Vendo meu esforço e dedicação, João disse para meu patrão Milton e minha patroa Celiane que eu era a pessoa que eles precisavam naquele laboratório, tudo o que eu fazia era com muita precisão, aferia os balões no menisco, pesava os reagentes com todo cuidado, lavava vidraria e enxaguava com água deionizada, sempre fui muito caprichosa em tudo que faço e odeio ver alguém fazendo algo errado ou mal feito.

Num belo dia então, meu patrão vendo meu esforço e dedicação me perguntou se eu não queria mudar de cargo, de secretária para auxiliar de laboratório, mas logicamente, eu precisava estudar para química. Não pensei duas

vezes, é claro que eu queria, meu sonho era trabalhar com isso mesmo, tinha me encontrado naquela função! Imediatamente comecei a procurar faculdades de química, pois não pode trabalhar sem o CRQ em mãos, e comecei a procurar optando por escolher uma EAD, pois eu achava muito difícil me locomover para outra cidade todos os dias, teria que sair mais cedo do serviço também e como já estava sem estudar fazia seis anos imaginei que não seria fácil ficar em uma sala de aula por tantas horas, tinha até perdido a prática de como se escrevia.

Por coincidência alguém me entregou um panfleto de uma faculdade chamada CTPP Centro Tecnológico Paula Pasquali, UNIUBE em Quirinópolis Goiás, uma cidade que fica a 150 quilômetros da minha cidade. Liguei e passei saber como funcionava e para minha alegria era EAD e só iria lá para fazer as aulas práticas e a avaliação presencial. Fomos então fazer minha matrícula, fiz uma redação lá na hora mesmo e passei. Finalmente eu voltei a estudar! Não foi fácil ficar tanto tempo fora da escola, mas eu precisava se quisesse mudar de cargo. Matrícula feita, pagamento efetuado na hora, tinha começado minha vida acadêmica no ano de 2018!

Lembra no começo da minha história escolar e do refluxo? Sim passei mal quando abri meu AVA, mas ainda bem que estava em casa não é mesmo! Bateu-me um desespero, eu só sabia chorar e pensar o que eu fiz da minha vida, eu não consigo, está tudo tão difícil, e agora? Se eu desistir eu perco a oportunidade de crescer na vida, não poderia desistir jamais, se não fosse na UNIUBE teria que ser em outra faculdade! Minha mãe que sempre foi meu apoio me confortou juntamente com meu namorado dizendo que eu era forte e inteligente, iria conseguir sim e eu fui ficando mais tranquila, não tinha outro jeito.

Peguei firme então nos estudos, não poderia dar esse desgosto para todos! Fiz todas as atividades do AVA, foi tranquilo, mas estava com medo da prova presencial. A primeira vez que fui fazer a prova fui concentrada estudando e rezando para não vomitar dentro do carro e deu certo, acho que estava curada dos meus traumas. Chegando lá a prova era após o almoço, cedo seria a aula prática. Conheci meus colegas e a professora Loraine, um amor de pessoa!

Antes de toda aula prática devemos rever as vídeo aulas em casa para fazer o experimento na aula, e deu tudo certo. Após o almoço fizemos a prova e correu tudo bem! Na outra vez que fui fazer a prova presencial já não correu tão bem, fiquei com uma média de 5,90 e implorei para me darem 0,10 décimos para não ter que

viajar 150 quilômetros, faltar do serviço por causa de 0,10 décimos, mas não teve jeito, tivemos (meus pais sempre me levam) que voltar lá e refazer novamente a prova onde deu tudo certo! Acabei indo poucas vezes no pólo, pois comecei estudar em 2018 e no final de 2019 veio à pandemia, não teve mais prova presencial e sim online. Confesso que gostei, pois não precisava viajar nem faltar do serviço para realizar as provas, fiz todas aos domingos!

Não foi fácil chegar até aqui, não vou mentir. Foram muitas matérias difíceis, algumas que não aprendi muito bem até hoje, outras tudo que eu lia já tinha vivenciado na prática no meu serviço, como a do livro de química geral II que tinha os nomes de vidraria, alguns equipamentos de laboratório e eu fiquei tão feliz de saber que pelo menos daquela matéria eu sairia bem, nem precisava pesquisar no livro, pois já sabia dos nomes de tudo!

As matérias que cursei até hoje foram:

INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

QUÍMICA GERAL I

PRÁTICA DE QUÍMICA GERAL EXPERIMENTAL I

MATEMÁTICA BÁSICA

LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS ACADÊMICOS

QUÍMICA GERAL II

MATEMÁTICA INSTRUMENTAL

QUÍMICA ORGÂNICA I

PRÁTICA DE QUÍMICA ORGÂNICA EXPERIMENTAL I

GEOMETRIA ANALÍTICA

QUÍMICA ORGÂNICA II

PRÁTICA DE QUÍMICA ORGÂNICA EXPERIMENTAL II

PRÁTICA LABORATORIAL DE FÍSICA GERAL E EXPERIMENTAL I

FÍSICA GERAL E EXPERIMENTAL I

CÁLCULO I

FÍSICO-QUÍMICA I

PRÁTICA DE FÍSICO-QUÍMICA EXPERIMENTAL I

CÁLCULO II

ATIVIDADES COMPLEMENTARES I

CIDADANIA, HETEROGENEIDADE E DIVERSIDADE

QUÍMICA ORGÂNICA III

PRÁTICA DE QUÍMICA ORGÂNICA EXPERIMENTAL III
PRÁTICA LABORATORIAL DE FÍSICA GERAL E EXPERIMENTAL II
FÍSICA GERAL E EXPERIMENTAL II
FÍSICO-QUÍMICA II
PRÁTICA DE FÍSICO-QUÍMICA EXPERIMENTAL II
CÁLCULO III
CÁLCULO IV
QUÍMICA ORGÂNICA IV
PRÁTICA DE QUÍMICA ORGÂNICA EXPERIMENTAL IV
PRÁTICA LABORATORIAL DE FÍSICA GERAL E EXPERIMENTAL III
FÍSICA GERAL E EXPERIMENTAL III
ATIVIDADES COMPLEMENTARES II
QUÍMICA ANALÍTICA I
PRÁTICA DE QUÍMICA ANALÍTICA EXPERIMENTAL I
ESTATÍSTICA DESCRITIVA
FLUÍDOS E TERMODINÂMICA
TEORIA DAS ORGANIZAÇÕES
ESTATÍSTICA INFERENCIAL
GESTÃO DE PROCESSOS E OPERAÇÕES
ATIVIDADES COMPLEMENTARES III
QUÍMICA ANALÍTICA II
QUÍMICA AMBIENTAL
PRÁTICA DE QUÍMICA ANALÍTICA EXPERIMENTAL II
BIOQUÍMICA
PRÁTICA DE BIOQUÍMICA EXPERIMENTAL
GESTÃO DE MATERIAIS
TÉCNICAS DE CONSULTORIA E ASSESSORIA
QUÍMICA ANALÍTICA INSTRUMENTAL
PRÁTICA DE QUÍMICA ANALÍTICA INSTRUMENTAL E EXPERIMENTAL
SEGURANÇA NO TRABALHO
ESTUDOS INTERDISCIPLINARES EM QUÍMICA
QUÍMICA INORGÂNICA
PRÁTICA DE QUÍMICA INORGÂNICA EXPERIMENTAL
OPERAÇÕES UNITÁRIAS

No momento estou cursando:

QUÍMICA AMBIENTAL E SUAS APLICAÇÕES

FENÔMENOS DE TRANSPORTE E SUAS APLICAÇÕES

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO: PROPOSTA INTERDISCIPLINAR

E faltam para finalizar:

FUNDAMENTOS DE MICROBIOLOGIA E PROCESSOS FERMENTATIVOS

QUÍMICA MINERALÓGICA e PLANEJAMENTO E MONTAGEM DE LABORATÓRIOS QUÍMICOS.

Às vezes me pego pensando se não fosse meu namorado me falando para arrumar um emprego, se não fosse meu esforço no trabalho para sair, ser chamada de volta e subir de cargo, se não fosse meu patrão me pedindo para estudar eu não estaria onde estou hoje, terminando a faculdade! Nada na vida é fácil, necessita nosso esforço, dedicação e força de vontade.

Lembro que li esses dias em algum lugar duas mulheres conversando e uma delas dizia: “nossa, mas você vai começar a faculdade agora com 26 anos? Vai terminar com 30 anos de idade...” e ela simplesmente respondeu: “eu estudando ou não estudando de todo jeito daqui 4 anos eu terei 30 anos, por que não formada?”

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tudo na nossa vida é sobre escolhas, às vezes pensamos primeiro em que a sociedade vai falar ou pensar, preocupamos mais com os outros do que com nós mesmos e isso está errado. Eu comecei a faculdade já com meus 22 anos, ficava com vergonha quando me perguntavam você ainda estuda? E eu dizia “sim comecei esse ano!” A sociedade impõe uma regra em que terminou o ensino médio já deve começar a faculdade porque não pode parar os estudos e ser alguém no futuro. Vejo muitas pessoas formadas em uma área e trabalhando em outra, às vezes por falta de oportunidade ou até por não gostar da sua formação, se arrependem no final e não exercem sua carreira.

Não devemos fazer escolhas sob pressão, se eu tivesse feito isso estaria formada hoje em ciências contábeis e não estaria feliz, pois não era o que eu queria para minha vida, mas foi o que eu escolhi apenas para não ficar sem escolher algum curso.

Graças a Deus eu tive essa oportunidade de trabalho e daí então eu comecei a estudar o que eu realmente gostava, me encontrei na química e sou muito feliz com isso. Eu costumo brincar que todo mundo estuda para arrumar um emprego, eu arrumei um emprego para começar a estudar!

Nunca é tarde para se começar um sonho e o meu já está se realizando, falta pouco para ter meu CRQ em mãos!

REFERÊNCIAS

FERREIRO, Deusmaque Carneiro. **Química geral II**. Uberaba: Universidade de Uberaba, 2017.